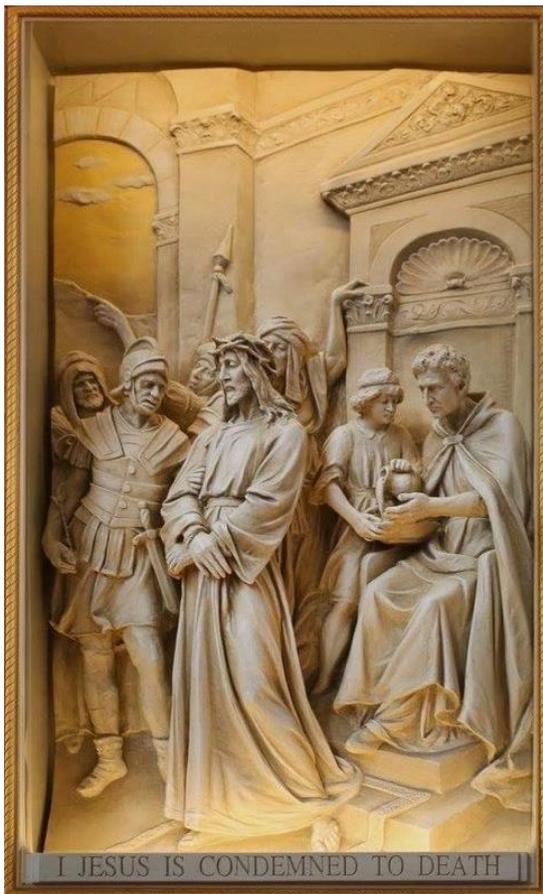


Via Sacra

MODO DE REZAR

Oração preparatória

Senhor meu Jesus Cristo, Redentor do gênero humano, arrependo-me de vos haver tantas vezes ofendido, renovando com as minhas culpas as dores da vossa paixão e morte. Ofereço-vos este devoto exercício, entendendo eu acompanhar-vos até ao Calvário e lucrar todas as indulgências que Lhe são anexas. Auxiliai-me a colher de vossa Paixão frutos copiosos de conversão e de vida eterna, para mim e para as almas dos agonizantes. Ó Maria, Mãe de Jesus e minha, refúgio dos pecadores, assisti-me nesta piedosa prática.



I ESTAÇÃO

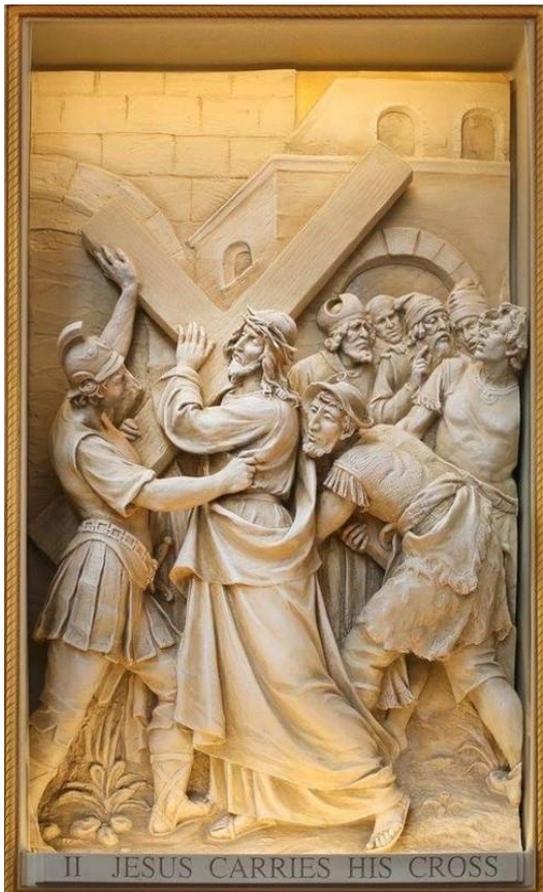
Jesus condenado à morte

V. Adoramus te, Christe, et benedicimus tibi.

R. Quia per Crucem tuam redemisti mundum.

Esta primeira estação nos representa o pretório de Pilatos, onde o nosso divino Redentor ouviu a sentença de condenação à morte. O' Jesus, pela humilhação profundíssima que sofrestes em vos ver condenado por um juiz gentio e injusto, como malfeitor público, rogo-vos tenhais piedade e compaixão de tantas pobres almas condenadas a logo passarem do tempo para a eternidade, livrando-as da sentença de morte eterna, que muitas delas mereceram com suas culpas.

Ave Maria. Meu Jesus, misericórdia. Doce Coração de Maria, sede minha salvação.



II ESTAÇÃO

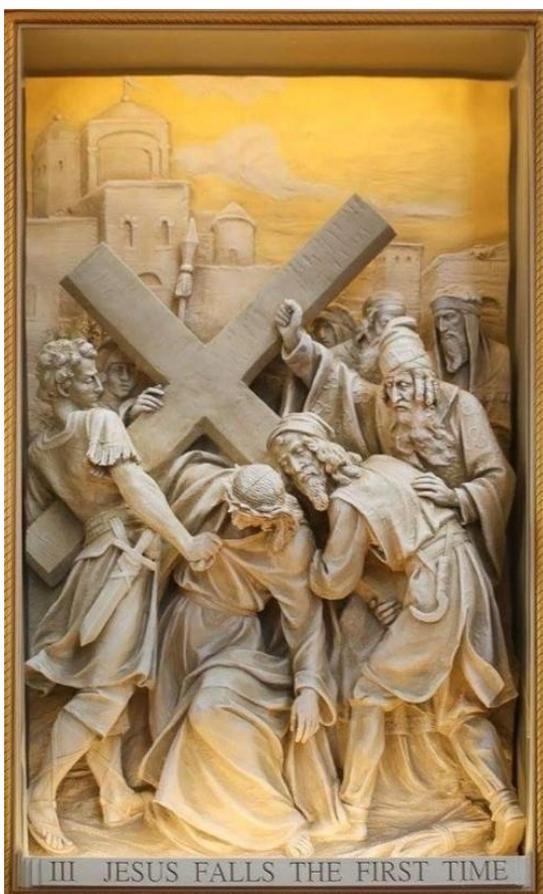
Jesus carrega em seus ombros o
madeiro da cruz

V. Adoramus te, Christe, et benedicimus
tibi.

R. Quia per Crucem tuam redemisti
mundum.

Esta segunda estação nos representa o momento em que o Divino Salvador recebe em seus ombros o pesado madeiro da cruz. O' Jesus, que com tanto amor e tanta resignação abraçastes a cruz com a qual e pela qual devíeis salvar o mundo, dignai-vos aliviar os pobres agonizantes do peso das suas culpas, concedendo- lhes a graça de morrerem no ósculo da vossa paz e perdão.

Ave Maria. Meu Jesus, misericórdia.
Doce Coração de Maria, sede minha
salvação.



III ESTAÇÃO

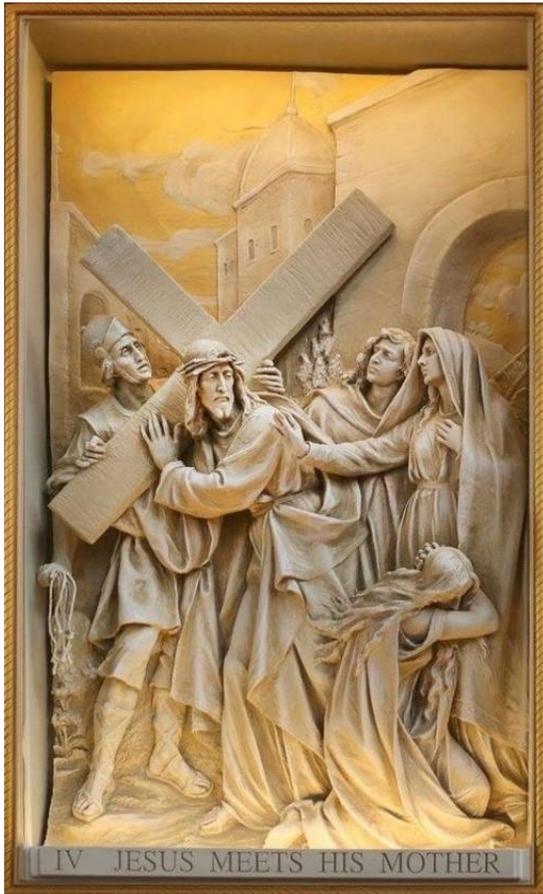
Jesus cai pela primeira vez debaixo da
cruz

V. Adoramus te, Christe, et benedicimus
tibi.

R. Quia per Crucem tuam redemisti
mundum.

Esta terceira estação nos representa a primeira queda do Divino Redentor sob o grande peso da cruz. Compadeço-me, ó bom Jesus, das dores agudíssimas que sofrestes nesta primeira queda sob a cruz, que se tornara insuportável pelos pecados dos homens, e suplico-vos queirais usar de misericórdia para com tantas almas que gemem sob o peso do pecado mortal e estão prestes a cair na eternidade; valei-lhes, Senhor, ajudando-as a se levantarem.

Ave Maria. Meu Jesus, misericórdia.
Doce Coração de Maria, sede minha
salvação.



IV ESTAÇÃO

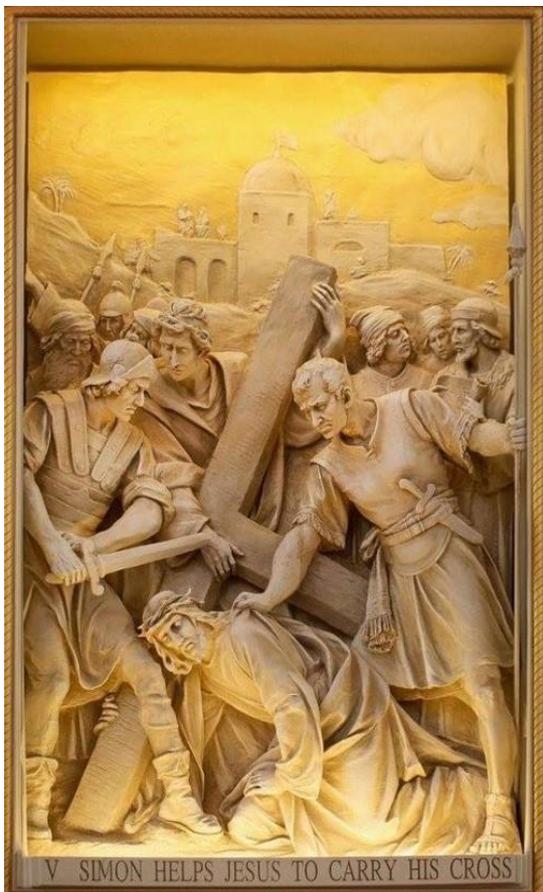
Jesus encontra-se com sua aflitíssima Mãe

V. Adoramus te, Christe, et benedicimus tibi.

R. Quia per Crucem tuam redemisti mundum.

Esta quarta estação nos representa o encontro doloroso de Jesus com a SS. Virgem no caminho do Calvário. Ó Jesus, pelo duplo martírio, vosso e de vossa Mãe SS., padecido por ocasião do encontro na encosta do Calvário, tende piedade de todas as almas que hoje vos hão de encontrar pela primeira vez na eternidade. Mostrai-lhes o vosso semblante doce e sorridente, concedendo-lhes a mais suma ventura de ouvir dos vossos lábios aquelas confortadoras palavras: "Vinde, ó benditas do meu Pai!"

Ave Maria. Meu Jesus, misericórdia. Doce Coração de Maria, sede minha salvação.



V ESTAÇÃO

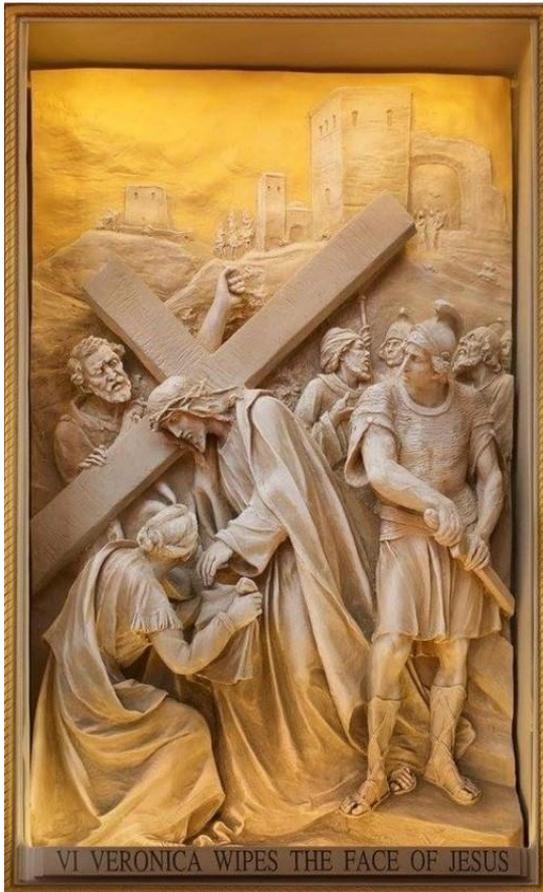
Jesus é ajudado pelo Cireneu a carregar a cruz

V. Adoramus te, Christe, et benedicimus tibi.

R. Quia per Crucem tuam redemisti mundum.

Esta quinta estação nos representa como o Cireneu foi obrigado a carregar a cruz atrás de Jesus. Dulcíssimo Redentor, pelo alívio e conforto que vos deu Simão Cireneu carregando a cruz em vosso lugar, dignai-vos aliviar de suas dores os pobres agonizantes, tirando a carga dos seus pecados para que possam morrer santamente.

Ave Maria. Meu Jesus, misericórdia. Doce Coração de Maria, sede minha salvação.



VI ESTAÇÃO

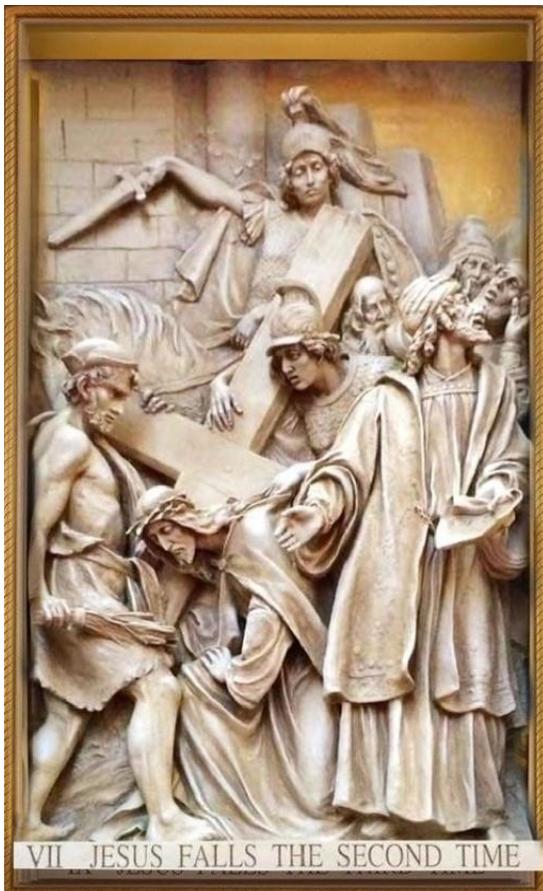
Verônica enxuga o rosto de Jesus

V. Adoramus te, Christe, et benedicimus tibi.

R. Quia per Crucem tuam redemisti mundum.

Esta sexta estação nos representa como a piedosa Verônica, movida pela compaixão, enxugou com branco linho o rosto de Jesus coberto de suores sanguinolentos. Amabilíssimo Salvador, em lembrança da homenagem que vos rendeu aquela piedosa mulher, rogo-vos purifiqueis com o vosso preciosíssimo sangue as almas dos pobres agonizantes manchadas pelas suas culpas, para que, limpas e puras, se apresentem ao vosso divino tribunal.

Ave Maria. Meu Jesus, misericórdia.
Doce Coração de Maria, sede minha salvação.



VII ESTAÇÃO

Jesus cai pela segunda vez

V. Adoramus te, Christe, et benedicimus tibi.

R. Quia per Crucem tuam redemisti mundum.

Esta sétima estação nos representa como Jesus tropeçou e caiu pela segunda vez, porque se ia tornando cada vez mais pesado o madeiro da cruz. Misericordiosíssimo Jesus, que tanto tendes padecido pelos nossos pecados, livrai da dura e cruel escravidão do demônio as almas dos agonizantes que se acham em estado de pecado mortal, dando-lhes a força necessária para ressurgir, e readquirir a liberdade dos filhos de Deus.

Ave Maria. Meu Jesus, misericórdia.
Doce Coração de Maria, sede minha salvação.



VIII ESTAÇÃO

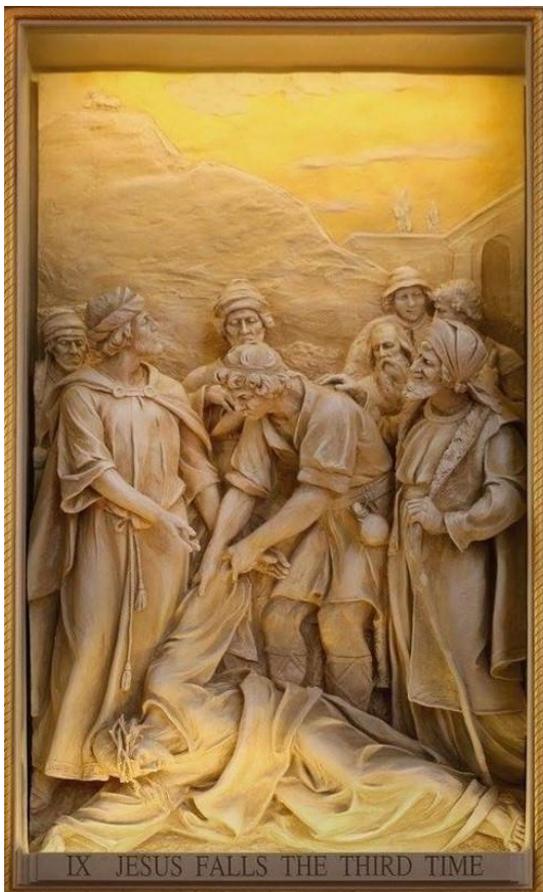
Jesus consola as mulheres de
Jerusalém

V. Adoramus te, Christe, et benedicimus
tibi.

R. Quia per Crucem tuam redemisti
mundum.

Esta oitava estação nos representa Jesus dizendo às piedosas mulheres: que não chorassem sobre ele, mas sobre elas e seus filhos. Ó Jesus, suscitai sentimentos de contrição perfeita aos pobres pecadores moribundos deste dia. Eles são justamente a lenha seca destinada a arder eternamente; mas se os converterdes, transformar-se-ão em vergôntes verdejantes e viçosas, carregadas de flores e frutos, a alegrar vossos divinos olhos na casa do vosso Pai.

Ave Maria. Meu Jesus, misericórdia.
Doce Coração de Maria, sede minha
salvação.



IX ESTAÇÃO

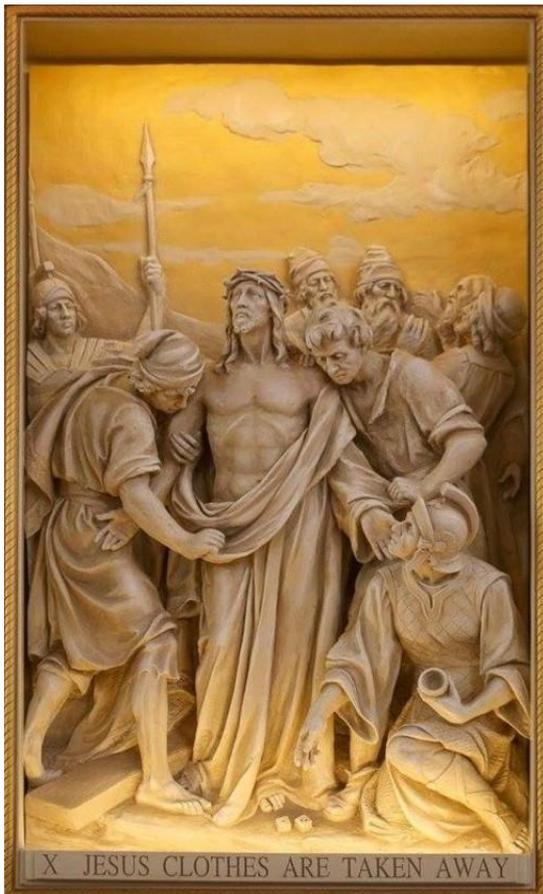
Jesus cai pela terceira vez

V. Adoramus te, Christe, et benedicimus
tibi.

R. Quia per Crucem tuam redemisti
mundum.

Esta nona estação nos representa a terceira queda de Jesus sob a cruz, com novas dores e novos martírios. Pelos tormentos indizíveis padecidos nesta terceira queda, não permitais, ó Jesus, que as almas dos pobres pecadores agonizantes resvalem nas chamas inextinguíveis do inferno, mas reergueias, restituindo-lhes a vida da graça, prelúdio da eterna glória.

Ave Maria. Meu Jesus, misericórdia.
Doce Coração de Maria, sede minha
salvação.



X ESTAÇÃO

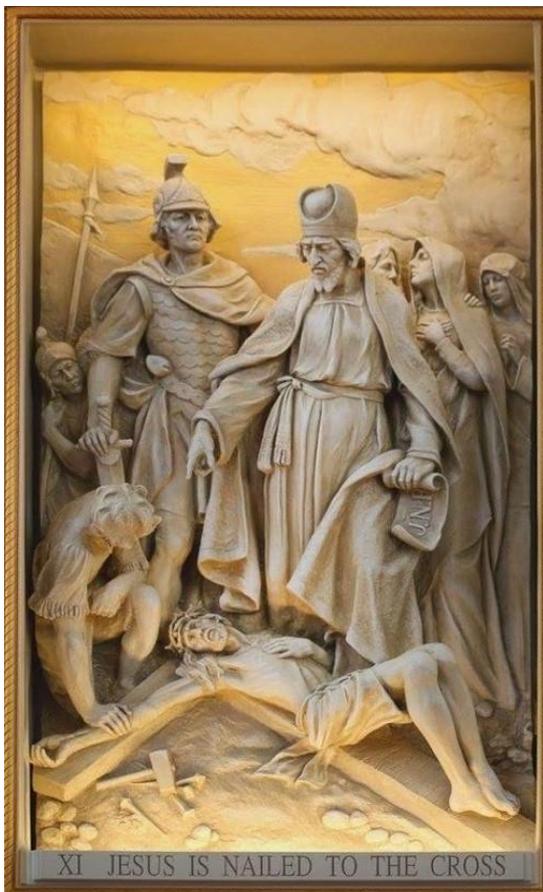
Jesus é despojado de suas vestes

V. Adoramus te, Christe, et benedicimus tibi.

R. Quia per Crucem tuam redemisti mundum.

Esta décima estação nos representa como Jesus, chegado ao topo do Calvário, foi despojado de suas vestes e amargurado com fel e vinagre. Pela confusão e pela amargura que sofrestes, suplico-vos, ó Senhor, tende compaixão de tantas pobres almas despojadas da graça por haverem bebido o cálice envenenado dos prazeres. Re-vesti-as da túnica nupcial antes que se apresentem diante de vós, para que não sejam lançadas nas trevas exteriores, onde há choro e ranger de dentes.

Ave Maria. Meu Jesus, misericórdia.
Doce Coração de sede minha salvação



XI ESTAÇÃO

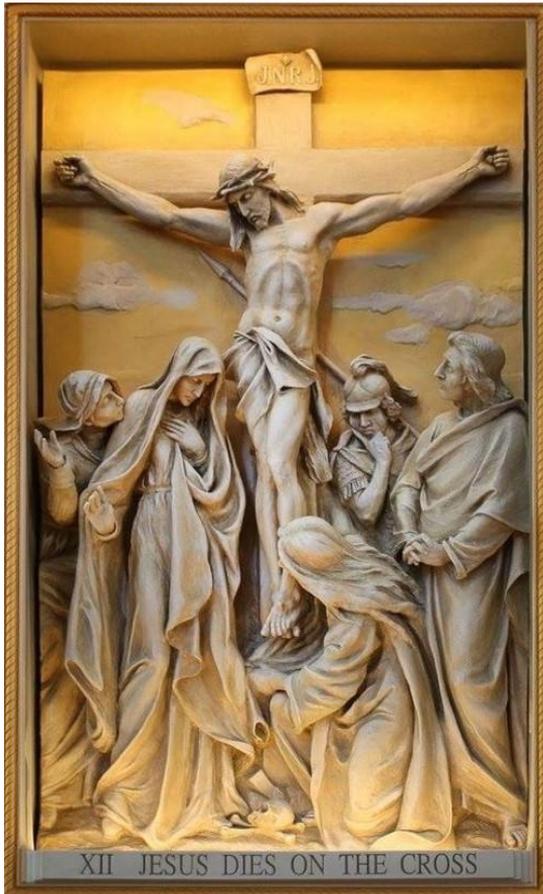
Jesus é pregado na cruz

V. Adoramus te, Christe, et benedicimus tibi.

R. Quia per Crucem tuam redemisti mundum.

Esta décima primeira estação nos representa a crucifixação de Jesus, sob os olhares de sua aflitíssima Mãe. Pelo martírio inenarrável que experimentastes ao ser transpassado com duros cravos nas mãos e nos pés, rogo-vos, ó bom Jesus, vos compadeçais de tantos pobres moribundos pregados no leito de dor. Aliviai-os de suas penas, e introduzi-os no vosso gáudio eterno.

Ave Maria. Meu Jesus, misericórdia.
Doce Coração de Maria, sede minha salvação



XII ESTAÇÃO

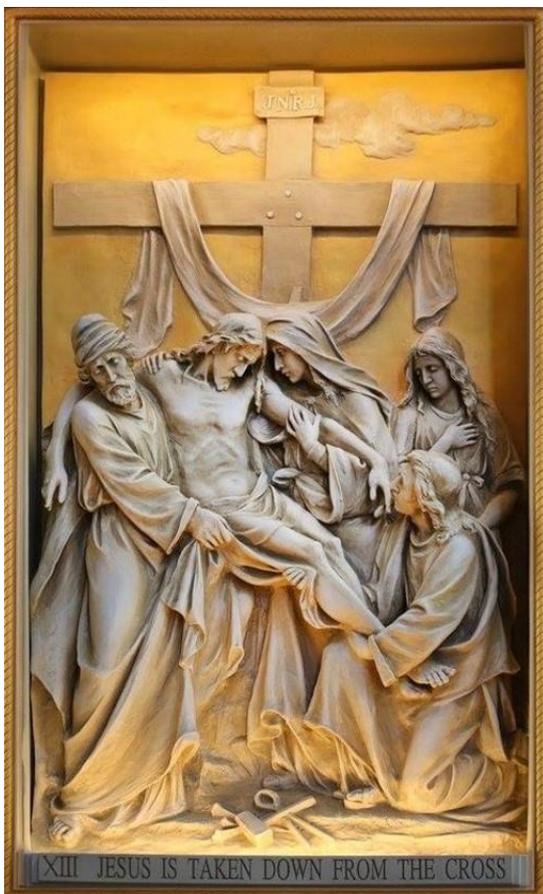
Jesus agoniza e morre na cruz

V. Adoramus te, Christe, et benedicimus tibi.

R. Quia per Crucem tuam redemisti mundum.

Esta décima segunda estação nos representa a agonia e a morte de Nosso Senhor na cruz. Ajoelhado perante vós, ó meu Senhor crucificado, peço misericórdia e perdão em favor dos agonizantes do mundo inteiro, suplicando-vos os guardéis nas vossas chagas sacratíssimas a fim de que, purificados de seus pecados, sejam introduzidos no vosso reino, como o ladrão penitente.

Ave Maria. Meu Jesus, misericórdia. Doce Coração de Maria, sede minha salvação.



XIII ESTAÇÃO

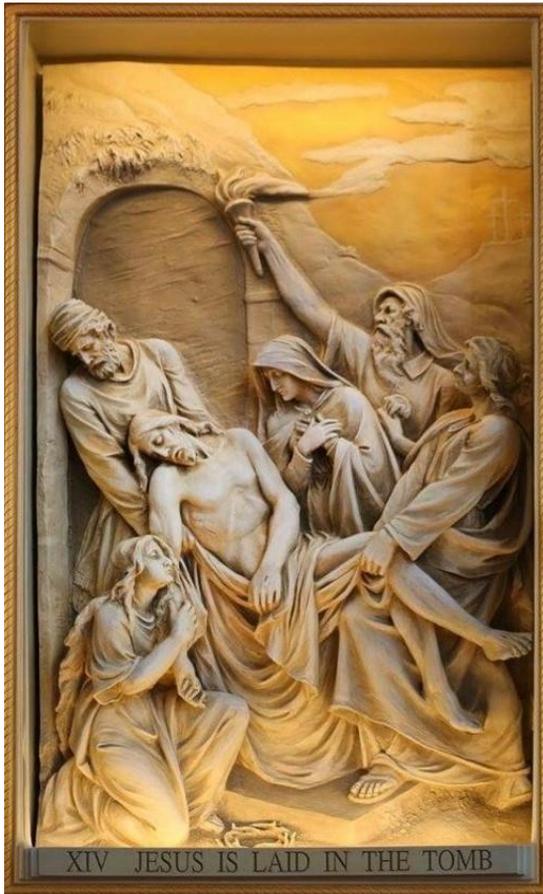
Jesus é depositado nos braços de sua santíssima Mãe

V. Adoramus te, Christe, et benedicimus tibi.

R. Quia per Crucem tuam redemisti mundum.

Esta décima terceira estação nos representa Jesus descido da cruz e depositado nos braços de sua Mãe aflitíssima. Dulcíssimo Redentor, crucificado e morto para nos salvar: pelas dores lancinantes que atormentaram vossa desolada Mãe aos pés da cruz, rogo- vos concedais o perdão geral e a graça de uma santa morte a todos que hoje passarem desta para outra vida.

Ave Maria. Meu Jesus, misericórdia. Doce Coração de Maria, sede minha salvação.



XIV ESTAÇÃO O enterro de Jesus

V. Adoramus te, Christe, et benedicimus tibi.

R. Quia per Crucem tuam redemisti mundum.

Esta última estação nos representa como Jesus foi envolto em um branco lençol e posto numa sepultura que lhe haviam preparado. Pelos vossos funerais, ó Jesus, e pela vossa ressurreição da morte, fazei ressurgir, do sepulcro do pecado, os pobres agonizantes deste dia, chamando-os à glória do céu.

Ave Maria. Meu Jesus, misericórdia.
Doce Coração de Maria, sede minha salvação

Oração

Deus de bondade e de misericórdia, que solenemente declarastes não querer a morte eterna dos pecadores, mas antes desejar que se convertam e vivam, humildemente suplico-vos, pela paixão e morte de vosso unigênito Filho e pelas dores da SS. Virgem, de lançar, no oceano infinito das vossas misericórdias, as culpas dos pobres pecadores agonizantes e de admiti-los no reino da vossa glória e da eterna felicidade. Assim seja. (Do livro "A Santa Cruzada em favor dos moribundos").